



BRIEFING PARA AFILIADAS DA ISP

Fevereiro de 2026

Este documento é reúnem informações cruciais sobre as negociações em andamento relativas às negociações de um sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios (PABS) e a posição da ISP. Essas são as perguntas que esse documento responde: (a) Por que o sistema PABS é importante?; (b) O que aconteceu até agora e o que irá acontecer nos próximos meses?; (c) Ainda há tempo de influenciar as negociações?; (d) O que a ISP está pedindo para as afiliadas?; e (e) Quais são nossas demandas políticas?

Por que o sistema PABS é importante?

O sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios (PABS) proposto no Artigo 12 do Tratado das Pandemias representa um mecanismo crucial para operacionalizar a equidade no Acordo sobre Pandemias. Trata-se de um sistema que busca regular a forma como acontece o acesso a materiais que serão utilizados para desenvolver tecnologias de saúde (por exemplo patógenos, materiais biológicos, sequências genéricas dentre outros) e a contrapartida que os países/empresas que fornecem tais materiais deverão oferecer a tais países. Defendemos que estes mecanismos devem ser juridicamente vinculantes, transparentes e administrados multilateralmente pela OMS sob supervisão dos Estados-Membros.

O que aconteceu até agora e o que irá acontecer nos próximos meses?

A atual negociação é desdobramento de das negociações do Tratado da Pandemia. Em maio de 2025, durante a 78ª Assembleia Mundial da Saúde, quando o Tratado sobre Pandemias foi aprovado decidiu-se, devido à complexidade e às divergências políticas, que o Anexo PABS (Acesso a Patógenos e Repartição de Benefícios) seria negociado em separado do texto principal para ser negociado em uma trilha específica.

Desde então, o processo avançou através de reuniões dedicadas do Grupo de Trabalho Intergovernamental (IGWG, sigla em inglês). **Na semana do dia 08/02 começará a 5ª rodada de negociações, um momento crítico onde a pressão para fechar o texto ameaça a qualidade e a equidade do instrumento final.**

Diante da evolução das negociações do anexo PABS, temos preocupação de que o novo sistema não vá além do status quo que permitiu a tragédia vivida durante a pandemia. Há uma abordagem preocupante nas negociações atuais de "enxugar" severamente o texto do Anexo PABS, diluindo ou eliminando elementos importantes. Vemos propostas da Secretaria da OMS



e do Norte Global que continuam a favorecer interesses que não se alinham com a equidade em saúde pública.

Ainda há tempo de influenciar as negociações?

Sim! A próxima rodada (5ª) acontece entre 09/02 a 13/02. A 6ª acontecerá em Março (23-27). Por isso, mesmo com pouco dias até o início da 5ª rodada de negociação, é fundamental o envio das cartas, considerando a importância do tema e que ainda há possibilidade de influir no texto na 6ª rodada.

O que a ISP está pedindo para as afiliadas?

Estamos enviando junto com essa comunicação, um documento de posição e uma carta modelo. **Pedimos as afiliadas que adaptem essa carta e enviem a seus governos (Ministério da Saúde e Ministério da Relações Exteriores) junto com o documento de posição.**

Quais são nossas demandas políticas?

É o momento de pressionarmos os governos de nossa região para garantir que o sistema PABS garanta equidade em futuras emergências em saúde.

Novamente, estamos diante de um embate entre países do Norte e do Sul Global. Enquanto países do Sul global buscam incluir medidas para garantir equidade e compromissos com o compartilhamento de benefícios, países do Norte Global trabalham para deixar “tudo como está”, mantendo as históricas relações coloniais: países do Sul global “fornecem” dados, sequências genéticas, biodiversidade e os países do Norte Global vendem vacinas, medicamentos e diagnósticos.

Para garantir um sistema verdadeiramente equitativo, que não reproduza relações historicamente desiguais, os seguintes pontos precisam estar no texto aprovado:

1. Sistema Multilateral e Vinculante

- O sistema PABS deve ser administrado multilateralmente pela OMS sob supervisão democrática dos Estados Membros.
- Compromissos voluntários provaram ser ineficazes. Todos os destinatários de materiais ou dados devem assumir termos de uso juridicamente vinculantes.
- Defendemos a adoção sob o Artigo 21 da Constituição da OMS para garantir aplicação universal e força legal.



2. Transparência e Contratos Padronizados

- Todos os atores que acessam patógenos devem assinar contratos padronizados com termos claros, públicos e auditáveis.
- Todas as transações e acordos com laboratórios farmacêuticos devem ser totalmente transparentes e sujeitos a auditoria pública.

3. Compartilhamento de Benefícios Concreta

O acesso a patógenos deve ser condicionado a compromissos mensuráveis.

- Durante emergências, exigimos a obrigação legal de fornecer à OMS pelo menos 20% da produção em tempo real (10% gratuitamente e 10% a preços sem fins lucrativos).
- Fabricantes devem ser obrigados a fornecer licenças de produção e transferência de tecnologia para países em desenvolvimento.

4. Soberania e Direitos

- Os países têm direitos soberanos sobre seus recursos genéticos e dados de saúde, conforme estabelecido pela Convenção sobre Diversidade Biológica e pelo Protocolo de Nagoya.
- O sistema PABS não deve excluir a aplicação de sistemas nacionais de acesso e Compartilhamento de benefícios.

O que pedimos dos governos, especialmente do Sul Global:

- Rejeitar firmemente qualquer tentativa adicional de "enxugar" o texto do Anexo PABS que elimine salvaguardas essenciais.
- Resistir à pressão de acordos bilaterais (como os contratos dos EUA) que minam a solidariedade global e condicionam ajuda humanitária ao compartilhamento de dados.
- Defender o princípio de que a saúde é um direito humano fundamental e não pode ser subordinada ao lucro.

Estamos à disposição para apoiar o desenvolvimento desta agenda e a colaboração com outras afiliadas na região. Caso tenha dúvidas ou deseje saber mais sobre como atuar nesse tema escreva para o coordenador de regional de saúde da Interamérica, Pedro Villardi (pedro.villardi@world-psi.org)